

ARTES

PSS 1

Pré-História – Século XIV

Arte na Pré-História

Períodos Paleolítico e Neolítico

O período paleolítico distingue-se, principalmente, por registrar as primeiras manifestações artísticas realizadas pela ação humana. Como consequência disso, suas técnicas caracterizam-se pela simplicidade e naturalismo (representação artística próxima da realidade), evidenciadas na **Arte Rupestre** (*rupes* = rocha), ou seja, nos desenhos encontrados em cavernas.

O Período Neolítico marca a estabilização do homem, a partir da sua **fixação geográfica**. Sendo assim, com o desenvolvimento da ideia de família atrelada à divisão do trabalho, as comunidades **aprimoraram certas técnicas artísticas** como a tecelagem e a cerâmica.



Matthias Kabel/BID

O homem paleolítico também notabilizou-se por elaborar **esculturas**. Destaque para a *Vênus de Willendorf*, encontrada no início do século XX (figura ao lado).

Vênus de Willendorf, criada entre 24.000 e 22.000 a. C.



Guilhem/BID

Arte rupestre na Argélia.

No Brasil

Atualmente, no Brasil, existem mais de 10 mil sítios arqueológicos em estados como Amazonas, Maranhão, Piauí, São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina.



Arte Rupestre localizada no sítio arqueológico Toca do Boqueirão da Pedra Furada, no Piauí.



Marcano/BID

Técnica da mão em negativo: a partir da trituração de rochas, conseguia-se o pó que coloria a caverna em torno da mão representada.

Arte Egípcia

Pintura

Retratos **estereotipados**

Gosto pelas **cores**

Representação **não naturalista/realista**



Museu Nacional de História, DVD-ROU/BID

Frontalidade: os olhos e ombros são vistos de frente, enquanto a cabeça e as pernas são vistas de lado.

Postura **hierática**



Arte Grega

Períodos Arcaico e Clássico

Desses períodos, o momento mais importante foi o **Século de Péricles** (V a. C.), quando as atividades intelectuais atingiram o seu apogeu, tanto no aprimoramento e evolução da escultura, quanto na arquitetura e na pintura em cerâmica.

Escultura

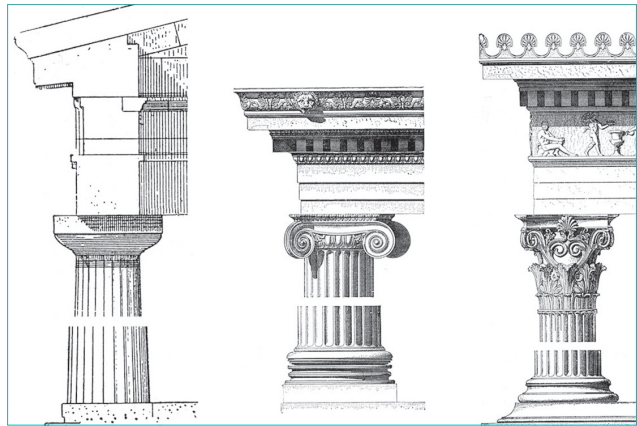
A obra ao lado, denominada *Doríforo*, representa o interesse dos gregos pela **anatomia** e pela busca da **beleza**.



Policleto - *Doríforo*.

Arquitetura

Os três **capitéis** (escultura na parte superior das colunas) da figura ao lado exemplificam as diferenças de três ordens arquitetônicas gregas. Na primeira, **dórica**, as marcas principais são a simplicidade e a solidez. Os templos dóricos guardavam esculturas de divindades masculinas. Na segunda, **jônica**, ressaltam-se a delicadeza e a leveza e, por isso, eram destinados a protegerem imagens de figuras femininas. Já a terceira, **coríntia**, mais tardia, caracteriza-se pelos traços decorativos e trabalhados.



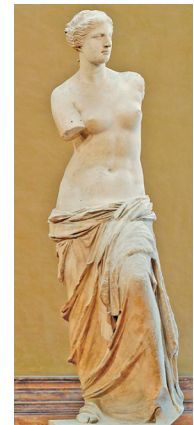
Na arquitetura, os templos ganham destaque pela sua riqueza estética. A função desses locais era a de proteger as esculturas que representavam os deuses.

Literatura

No campo da Literatura (Poética), os gregos contribuíram principalmente com o **Teatro**, gênero considerado como o mais completo pelo filósofo Aristóteles. Encenado em sofisticadas construções públicas, eles elaboraram peças que se dividiam basicamente entre **tragédias** e **comédias**. Os autores de maior importância foram Ésquilo, Sófocles e Eurípedes.

Período Helenístico

Escultura



Vênus de Milo.

Pintura em cerâmica

Por ser a civilização de maior influência na arte realizada ao longo dos anos na cultura ocidental, muitos modelos estéticos foram baseados nos preceitos de **beleza** e **perfeição** dos gregos.



Arte Romana

Arquitetura

Com construção datada ainda no período antes do nascimento de Cristo, o **Panteão**, em Roma, foi reedificado durante o império de Adriano. Como seu próprio nome define, é o lugar de todos os deuses da mitologia romana. No entanto, com a consagração do espaço como templo católico, as estátuas originais foram destruídas, mas a sua arquitetura se mantém até hoje, impressionando pela beleza e decoração refinada.



Roberta Dragani/BID

Rotunda

Pórtico frontal **coríntio**

Teto **abobadado** com óculo.



Selbas/BID

Uso ostensivo de **mármore**.

Uso de **arcos**, que dispensa o excesso de colunas.

O Coliseu romano, construído no primeiro século d. C., representa o principal anfiteatro da cultura romana.



DMR/BID

Coliseu.

Escultura



Till Neumann/BID

Movimento: firmeza e liderança.

Monocromia: embora hoje enxerguemos as estátuas com a cor natural do mármore, é sabido que antigamente eram coloridas.

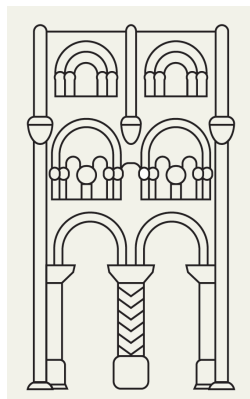
Feições reais: couraça e capa romanas.

Escultura do primeiro imperador romano, Augusto, datada de 19 a. C.



Arte Românica e Arte Gótica

Na Idade Média, com a migração do ambiente da cidade para o campo, o universo das artes restringiu-se ao poder da Igreja Católica. Por esse motivo, tanto o estilo românico (por inspirar-se na estética romana) como o gótico (termo intencionalmente negativo que designa algo obscuro), se revelam esplendorosamente em construções ligadas à religião, como basílicas, mosteiros, igrejas, catedrais e abadias.



Estilo românico

- ▶ Edificações **horizontais**;
- ▶ paredes pesadas e grossas;
- ▶ poucas janelas;
- ▶ arcos redondos.

Estilo gótico

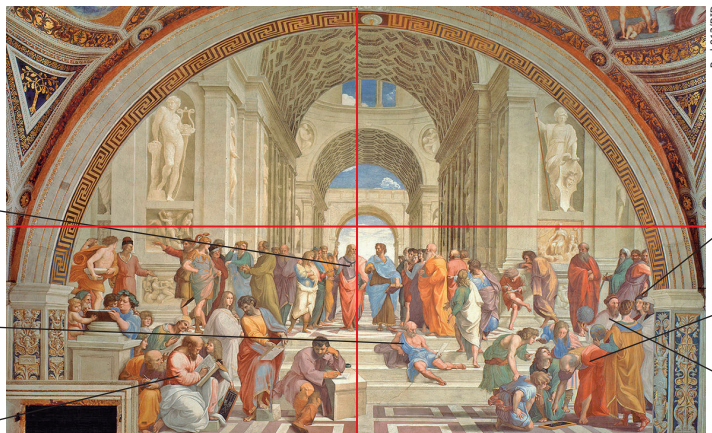
- ▶ Edificações **verticais**;
- ▶ paredes leves e finas;
- ▶ janelas amplas;
- ▶ arcos ogivais.



Século XV – Século XVI

Renascimento Cultural

O **Renascimento** desenvolveu-se com mais força na **península itálica**. Dentre os artistas mais importantes da região estão Leonardo Da Vinci, Michelangelo, Botticelli, Ticiano e Rafael. Contudo, o Renascimento estendeu-se pela Europa afora, influenciando artistas e pensadores dos mais variados, como Camões, em Portugal, e Shakespeare, na Inglaterra.



Rafael - A Escola de Atenas (1511).

Platão e Aristóteles

Diógenes

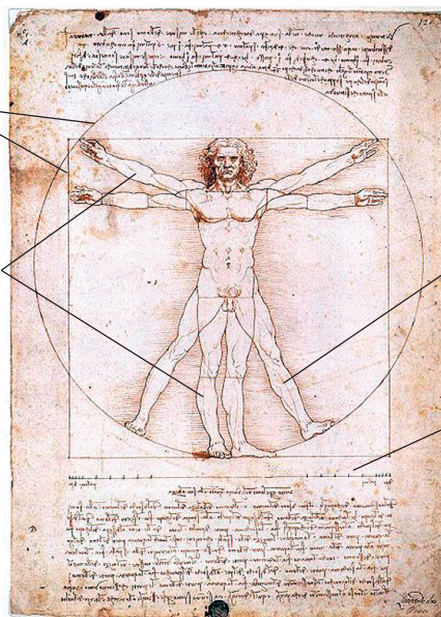
Pitágoras

Autorretrato

Euclides

Zoroastro e Ptolomeu

Paul 012/BID



Leonardo da Vinci - Homem Vitruviano (1490).

Círculo: divino
Quadrado: humano

Movimento: 16 posições diferentes

Triângulo equilátero

Régua: proporcionalidade

Academia de Venezia/BID

No Brasil

Enquanto o Renascimento atingia o seu apogeu na Europa, a cultura indígena, aqui no Brasil, também produzia a sua arte à sua maneira. A arte indígena é marcada pela heterogeneidade, afinal cada tribo tinha a sua concepção de mundo e suas tradições. Apesar disso, ela se caracterizou por pintura corporal (valorizaram intensamente a arte no corpo), trançado com fibras, feitura de objetos de cerâmica, estatuetas, remos adornados, cestos, cocares, entre outros.



Cocar indígena.

Daderov/BID



Século XVII – Século XVIII

Barroco



Caravaggio - *Ceia em Emaus* (1601).

No Brasil

As obras de arte, influenciadas pelo estilo Barroco, foram produzidas no Brasil de forma tardia, já no século XVIII e início do século XIX. Esse fato não impediu que o estilo se desenvolvesse com valor artístico destacável, principalmente em lugares como Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro, mas também com certa influência no Rio Grande do Sul, na região das Missões. O maior expoente da arte barroca no Brasil foi Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho.



Aleijadinho - *Cristo carregando a Cruz* (1799).

Rococó

Antes mesmo da consagração do neoclássico, o estilo Rococó viveu seu ápice, representando a vida licenciosa e sem culpas vivida pela aristocracia. Assim, nasce uma arte marcada por graça, descomprometimento, elegância e erotismo casuístico e um tanto divertido. Os dois principais nomes do período foram Jean-Antoine Watteau e Jean-Honoré Fragonard.



Mitologia:
Cupido

Licenciosidade

Balço:
inconstância

Cachorrinho:
alerta para uma
possível relação
adúltera

Jean-Honoré Fragonard - O balanço (1767).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Neoclassicismo



Tranquilidade

Valorização
da nobreza

Harmonia

Coluna clássica
substituída
pelo carvalho

Delicadeza:
beleza clássica

Técnicas
modernas

Thomas Gainsborough - O senhor e a senhora Andrews (1749).

» Pré-História - Século XIV

○ 1. (ENEM)



Pintura rupestre da Toca do Pajau – PI.

A pintura rupestre acima, que é um patrimônio cultural brasileiro, expressa:

- a) o conflito entre os povos indígenas e os europeus durante o processo de colonização do Brasil.
- b) a organização social e política de um povo indígena e a hierarquia entre seus membros.
- c) aspectos da vida cotidiana de grupos que viveram durante a chamada pré-história do Brasil.
- d) os rituais que envolvem sacrifícios de grandes dinossauros atualmente extintos.
- e) a constante guerra entre diferentes grupos paleoíndios da América durante o período colonial.

○ 2.



O Panteão romano na atualidade.

A partir da vista do interior do Panteão – construção romana realizada no século II d.C., durante o reinado de Adriano – considere as afirmativas a seguir.

- I. Essa obra assinala uma das características da religião romana: a preocupação de centralizar o culto na figura de Júpiter e marginalizar os demais deuses.
- II. A construção desse templo religioso indicava a elevação do Cristianismo à condição de religião oficial do Estado, apesar das perseguições que os cristãos ainda sofriam.

III. Ao reunir os diversos deuses cultuados, o Panteão romano afirmava tanto o caráter politeísta da religião oficial do Estado quanto sua importância para a unidade política do Império.

IV. Essa obra expressa uma inovação arquitetônica – a abóbada – que, séculos depois, influenciará a construção dos templos da cristandade.

Está(ão) correta(s):

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas I, II e III.
- d) apenas III e IV.
- e) I, II, III e IV.

○ 3. Alguns estudiosos consideram que o teatro nasceu na Grécia, mais precisamente em Atenas, na passagem do século VI a.C. para o V a.C., a partir do ditirambo. Ditirambo vem a ser um coro de caráter tumultuoso, apaixonado, ora entusiasta e alegre ora melancólico e sombrio. Está relacionado com o deus Dioniso (deus do vinho e das festas). O ditirambo, entoado pelos coreutas, que eram conduzidos pelo corifeu, evolui para um diálogo que dá origem, segundo Aristóteles, a um gênero teatral que se caracteriza por “imitar as ações humanas colocadas sob o signo dos sofrimentos das personagens e da piedade, até o momento do reconhecimento das personagens entre si ou da conscientização da fonte do mal” (PAVIS, Patrice, 1999).

O gênero teatral que se relaciona com a descrição apresentada é a _____. Um dos seus maiores representantes é _____, autor da peça _____ cujo personagem principal assassina o próprio pai, casa-se com a mãe e, ao descobrir a verdade, atormentado pela culpa, fura os próprios olhos e é banido da cidade.

Assinale a alternativa que completa as lacunas:

- a) tragédia - Ésquilo - *Antígona*
- b) comédia - Sófocles - *As Bacantes*
- c) tragédia - Sófocles - *Édipo Rei*
- d) tragédia - Eurípedes - *Electra*
- e) comédia - Ésquilo - *Medeia*

○ 4. (UFSM) No princípio do século XII, teve início na Europa uma economia fundada no comércio, e o centro da vida social deslocou-se do campo para as cidades, surgindo uma nova classe social: a burguesia urbana. Também resultado desse processo, a arte românica passou a ser abandonada em favor de um novo estilo, a arte gótica, a qual apresentava as seguintes características arquitetônicas:

- a) colunas jônicas, capitéis e relicários.
- b) contrastes de luz e sombras, abóbadas e tetos altos.
- c) vitrais coloridos, muito espaço interno e paredes maciças.
- d) fachadas pesadas, pouco espaço interno e rosáceas.
- e) arcobotantes, arcos ogivais e vitrais.



○ 5. As atividades artísticas podem assumir três funções a partir do interesse do indivíduo ou do contexto social no qual essas atividades estão inseridas. Associe os objetivos e/ou os critérios de avaliação com as suas respectivas funções e assinale a alternativa correta:

() A arte serve como meio para se alcançar um fim não artístico, não sendo valorizada por si mesma, mas sim pela sua finalidade.

() São critérios utilizados na avaliação de objetos artísticos: a correção da representação, a inteireza e o vigor.

() Está voltada para os interesses estruturais das linguagens artísticas.

1. Função formalista
2. Função utilitária ou pragmática
3. Função naturalista

- a) 2 - 1 - 3
- b) 2 - 3 - 1
- c) 3 - 2 - 1
- d) 3 - 1 - 2
- e) 1 - 2 - 3

○ 6. A religião é fator predominante na cultura egípcia, refletido na produção artística deste povo. Assinale a alternativa que indica uma característica dessa cultura.

- a) Uma arte bastante padronizada, não dando margem à criatividade nem à imaginação pessoal.
- b) É uma arte que valoriza a criatividade do artista.
- c) Ao observar uma obra já se define o autor, pois suas características estão expressas na obra.
- d) Uma arte bastante criativa dando ao artista uma liberdade de expressão.

○ 7. São períodos gregos:

- a) Dórico - Jônico - Coríntio
- b) Arcaico - Clássico - Helenístico
- c) Arcaico - Clássico - Dórico
- d) Dórico - Clássico - Helenístico

○ 8. (ENEM)

Inspiração no lixo

O paulistano Jaime Prades, um dos precursores do grafite e da arte urbana, chegou ao lixo por sua intensa relação com as ruas de São Paulo. "A partir da década de 1980, passei a perceber o desastre que é a ecologia urbana. Quando a gente fala em questão ambiental, sempre se refere à natureza, mas a crise ambiental urbana é forte", diz Prades. Inspirado pela obra de Frans Krajcberg, há quatro anos Jaime Prades decidiu construir uma árvore gigante no Parque do Ibirapuera ou em outro local público, feita com sobras de madeira garimpadas em caçambas. "Elas são como os intestinos da cidade, são vísceras expostas", conta Prades. "Percebi que cada pedaço de madeira carregava a memória da árvore de onde ela veio. Percebi que não estava só

reciclando, e sim resgatando". Sua árvore gigante ainda não vingou, mas a ideia evoluiu. Agora, ele pretende criar uma plataforma na internet para estimular outros artistas a fazer o mesmo. "Teríamos uma floresta virtual planetária, na qual se colocariam essas questões de forma poética, criando uma discussão enriquecedora."

VIEIRA, A. *National Geographic Brasil*, n. 65-A, 2015

O texto tematiza algumas transformações das funções da arte na atualidade. No trabalho citado, do artista Jaime Prades, considera-se a:

- a) reflexão sobre a responsabilidade ambiental do homem.
- b) valorização da poética em detrimento do conteúdo.
- c) preocupação com o belo encontrado na natureza.
- d) percepção da obra como suporte da memória.
- e) reutilização do lixo como forma de consumo.

○ 9. (ENEM) Se o dançarino já preparou toda a sensação antes, ele não está no vazio... já está acabado. Nesse momento (vazio) é o seu corpo que está dizendo algo, não é você. Quando o ator está nesse momento de desistir, é nesse momento que ele deve continuar; é nesse momento que chega algo para quem está assistindo. Não importa tanto a coreografia e todo esse trabalho. O mais importante é isso, o vazio, e como você continua com isso...

COLLA, A. C. *Caminhante, não há caminhos, só rastros*. São Paulo: Perspectiva, 2013.

O texto considera que um corpo vazio (de som, sentimento e pensamento) pode fazer qualquer coisa. Nessa concepção, a atuação do dançarino alcança o ápice de:

- a) inércia em cena.
- b) transcendência de si.
- c) significação do preparo.
- d) ausência de comunicação.
- e) consciência do movimento.

○ 10. (ENEM) A técnica de jogos teatrais propõe uma aprendizagem não verbal, em que o aluno reúne os seus próprios dados, a partir de uma experimentação direta. Por meio do processo de solução de problemas, ele conquista o conhecimento da matéria.

KOUDELA, I. D. *Jogos teatrais*. São Paulo: Perspectiva, 1984 (adaptado).

Sob orientação do professor, os jogos teatrais são realizados na escola de forma que o estudante

- a) seja um bom repetidor de movimentos e ações, pois a cópia e a memória colaboram com seu processo de desenvolvimento.
- b) obedeça a regras sem se posicionar criticamente e sem desenvolver material criativo, fortalecendo a disciplina.
- c) tenha um momento de recreação por meio da convivência com os colegas, melhorando seu rendimento escolar.
- d) desenvolva qualidades de ordem cognitiva e sensorial, favorecendo sua autonomia e seu autoconhecimento.
- e) reconheça o professor como principal responsável pelas escolhas a serem feitas em aula durante atividades de teatro.



○ 11. (ENEM)



KOSUTH, J. One and Three Chairs. Museu Reina Sofia, Espanha, 1965. Disponível em: www.museoreinasofia.es. Acesso em: 4 jun. 2018 (adaptado).

A obra de Joseph Kosuth data de 1965 e se constitui por uma fotografia de cadeira, uma cadeira exposta e um quadro com o verbete “Cadeira”. Trata-se de um exemplo de arte conceitual que revela o paradoxo entre verdade e imitação, já que a arte:

- a) não é a realidade, mas uma representação dela.
- b) fundamenta-se na repetição, construindo variações.
- c) não se define, pois depende da interpretação do fruidor.
- d) resiste ao tempo, beneficiada por múltiplas formas de registro.
- e) redesenha a verdade, aproximando-se das definições lexicais.



Anotações:

○ 12. (ENEM)

A crise dos refugiados imortalizada para sempre no fundo do mar



TAYLOR, J. C. A balsa de Lampedusa. Instalação. Museu Atlântico, Lanzarote, Canárias, 2016 (detalhe).

A balsa de Lampedusa, nome da obra do artista britânico Jason de Caires Taylor, é uma das instalações criadas por ele para compor o acervo do primeiro museu submarino da Europa, o Museu Atlântico, localizado em Lanzarote, uma das ilhas do arquipélago das Canárias.

Lampedusa é o nome da ilha italiana onde a grande maioria dos refugiados que saem da África ou de países como Síria, Líbano e Iraque tenta chegar para conseguir asilo no continente europeu.

As esculturas do Museu Atlântico ficam a 14 metros de profundidade nas águas cristalinas de Lanzarote.

Na balsa, estão dez pessoas. Todas têm no rosto a expressão do abandono. Entre elas, há algumas crianças. Uma delas, uma menina debruçada sobre a beira do bote, olha sem esperança o horizonte. A imagem é tão forte que dispensa qualquer palavra. Exatamente o papel da arte.

Disponível em: <http://conexoplaneta.com.br>. Acesso em: 22 jun. 2019 (adaptado).

Além de apresentar ao público a obra *A balsa de Lampedusa*, essa reportagem cumpre, paralelamente, a função de chamar a atenção para:

- a) a ilha de Lanzarote, localizada no arquipélago das Canárias, com vocação para o turismo.
- b) as muitas vidas perdidas nas travessias marítimas em embarcações precárias ao longo dos séculos.
- c) a inovação relativa à construção de um museu no fundo do mar, que só pode ser visitado por mergulhadores.
- d) a construção do museu submarino como um memorial para as centenas de imigrantes mortos nas travessias pelo mar.
- e) a arte como perpetuadora de episódios marcantes da humanidade que têm de ser lembrados para que não tornem a acontecer.



○ 13. (ENEM 2021)

Vamos ao teatro para um encontro com a vida, mas, se não houver diferença entre a vida lá fora e a vida em cena, o teatro não terá sentido. Não há razão para fazê-lo. Se aceitarmos, porém, que a vida no teatro é mais visível, mais vívida do que lá fora, então veremos que é a mesma coisa e, ao mesmo tempo, um tanto diferente. Convém acrescentar algumas particularidades. A vida, no teatro é mais compreensível e intensa porque é mais concentrada. A limitação do espaço e a compressão do tempo criam essa concentração.

BROOK, P. A porta aberta. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

Segundo o diretor inglês Peter Brook, na passagem citada, a relação entre vida cotidiana e teatro pode ser resumida da maneira seguinte:

- Para assistir a uma peça de teatro, é preciso estar concentrado.
- Não existe diferença entre a vida cotidiana e o teatro, eles são iguais.
- No teatro, uma vida inteira pode acontecer e ser compreendida em apenas duas horas sobre um palco de dez metros quadrados.
- No teatro, as falas são mais longas do que na vida cotidiana, e o palco é mais bonito.
- No teatro, tudo é visível, os atores falam mais alto e mais pausadamente do que falamos no cotidiano, o que torna a vida mais compreensível.

○ 14. (ENEM)

Texto I



ATAÍDE, M. C. *Coroação de Nossa Senhora de Porciúncula*. Detalhe da pintura do forro da nave da Igreja de São Francisco de Assis de Ouro Preto. 1801-12.

Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br>. Acesso em: 30 out. 2015.

Texto II

Manuel da Costa Ataíde (Mariana, MG, 1762-1830), assim como os demais artistas do seu tempo, recorria a bíblias e a missais impressos na Europa como ponto de partida para a seleção iconográfica das suas composições, que então recriava com inventiva liberdade.

Se Mário de Andrade houvesse conseguido a oportunidade de acesso aos meios de aproximação ótica da pintura dos forros de Manuel da Costa Ataíde, imaginamos como não teria vibrado com o *mulatismo* das figuras do mestre marianense, ratificando, ao lado de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, a sua percepção pioneira de um surto de racialidade brasileira em nossa terra, em pleno século XVIII.

FROTA, L. C. *Ataíde: vida e obra de Manuel da Costa Ataíde*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

O Texto II destaca a inovação na representação artística setecentista, expressa no Texto I pela:

- reprodução de episódios bíblicos.
- retratação de elementos europeus.
- valorização do sincretismo religioso.
- recuperação do antropocentrismo clássico.
- incorporação de características identitárias.

Anotações:



HABILIDADES À PROVA 2

» Século XV - Século XVI

○ 1. (ENEM) A cerâmica indígena mais importante no Brasil é a marajoara, surgida por volta de 450 d.C., na Ilha de Marajó, na Amazônia.



Observe a urna funerária de origem marajoara apresentada acima. Essa peça de cerâmica é decorada com:

- a) folhas e flores.
- b) animais silvestres.
- c) figuras humanas.
- d) formas geométricas.

Anotações:

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

○ 2. (ENEM)

LXXXVIII (Camões, 1525?-1580)

Leda serenidade deleitosa,
Que representa em terra um paraíso;
Entre rubis e perlas doce riso
Debaixo de ouro e neve cor-de-rosa;

Presença moderada e graciosa,
Onde ensinando estão despejo e siso
Que se pode por arte e por aviso,
Como por natureza, ser fermosa;

Fala de quem a morte e a vida pende,
Rara, suave; enfim, Senhora, vossa;
Repouso nela alegre e comedido:

Estas as armas são com que me rende
E me cativa Amor; mas não que possa
Despojar-me da glória de rendido.

CAMÕES, L. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2008.



SANZIO, R. (1483-1520). *A mulher com o unicórnio*. Roma, Galleria Borghese.

A pintura e o poema, embora sendo produtos de duas linguagens artísticas diferentes, participaram do mesmo contexto social e cultural de produção pelo fato de ambos:

- a) apresentarem um retrato realista, evidenciado pelo unicórnio presente na pintura e pelos adjetivos usados no poema.
- b) valorizarem o excesso de enfeites na apresentação pessoal e na variação de atitudes da mulher, evidenciadas pelos adjetivos do poema.
- c) apresentarem um retrato ideal de mulher marcado pela sobriedade e pelo equilíbrio, evidenciados pela postura, expressão e vestimenta da moça e os adjetivos usados no poema.
- d) desprezarem o conceito medieval da idealização da mulher como base da produção artística, evidenciado pelos adjetivos usados no poema.
- e) apresentarem um retrato ideal de mulher marcado pela emotividade e pelo conflito interior, evidenciados pela expressão da moça e pelos adjetivos do poema.



○ 3. A história da cultura renascentista nos ilustra com clareza todo o processo de construção cultural do homem moderno e da sociedade contemporânea. Nele se manifestam, já muito dinâmicos e predominantes, os germes do individualismo, do racionalismo e da ambição ilimitada, típicos de comportamentos mais imperativos e representativos do nosso tempo.

SEVCENKO, Nicolau. *O Renascimento*. São Paulo: Atual, 1987.

Sobre a cultura renascentista, a que se refere Nicolau Sevcenko, assinale V (Verdadeiro) para as afirmações verdadeiras e F (Falso) para as afirmações falsas.

() O Renascimento marcou a transição da mentalidade medieval para a mentalidade moderna, ao traduzir novas concepções que tinham como referência o humanismo, enquanto base intelectual que procurava definir e afirmar o novo papel do homem no universo.

() Em meio à desorganização administrativa, econômica e social, principais características da cultura renascentista, praticamente apenas a Igreja Católica conseguiu manter-se como instituição, conquistando assim grandes poderes e ampliando sua influência sobre a sociedade.

() Ao formular princípios como o humanismo, o racionalismo e o individualismo, o movimento renascentista estabeleceu as bases intelectuais do mundo moderno.

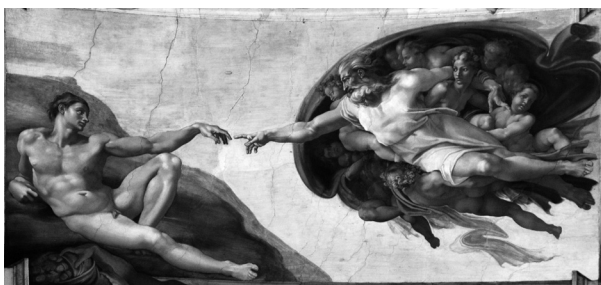
() A cultura renascentista consagrou a vitória da razão abstrata, instância suprema de toda a cultura moderna, pautada no rigor das matemáticas que passaram a reger os sistemas de controle do tempo, do espaço, do trabalho e do domínio da natureza.

() Em meio a esse processo, transformações socioeconômicas culminaram na substituição de pequenas oficinas de artesãos por fábricas, assim como as ferramentas simples foram trocadas pelas novas máquinas que então haviam surgido.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo.

- a) V - F - V - V - F
- b) V - V - F - V - V
- c) F - F - V - V - F
- d) F - V - F - V - V
- e) V - V - F - F - V

○ 4. Observe o afresco *A criação do Homem* (1511), de Michelangelo e marque a alternativa correta.



- a) Adão é representado em uma postura tensa e sem tranquilidade.
- b) O corpo de Adão foge aos ideais de beleza do Renascimento.
- c) Deus é representado humanizado, na figura de um homem.
- d) Os aspectos religiosos são omitidos do afresco.

○ 5. Sobre o Renascimento julgue os itens:

() Antes do Renascimento a produção artística estava voltada para a igreja.

() O Homem voltou-se para si mesmo, recolocando-se como a criatura mais importante da terra.

() O renascimento existiu em toda a Europa, menos na Itália.

- a) V - F - F
- b) V - V - F
- c) F - V - F
- d) F - F - V
- e) V - V - V

○ 6. (ENEM 2022) O povo indígena Wajãpi utiliza o Kusiwa — reconhecido como bem imaterial da humanidade em 2003 — como repertório codificado de padrões gráficos que decora e colore o corpo e os objetos. Para além de enfeitar, Kusiwa aparece como “arte”, “marca”, “pintura” e “desenho”. Esses grafismos ultrapassam a noção estética e alcançam a cosmologia e as crenças religiosas.

ALMEIDA, C. S.; CARDOSO, P. B. Arte coussiouar, perspectivas históricas de alteridade e reconhecimento. Espaço Ameríndio, n. 1, jan.-jul. 2021.

O povo Wajãpi, que vive na Serra do Tumucumaque, entre Amapá, Pará e Guiana Francesa, vivencia práticas culturais que:

- a) perdem significado quando desprovidas de elementos gráficos.
- b) revelam uma concepção de arte para além de funções estéticas.
- c) funcionam como elementos de representação figurativa de seu mundo.
- d) padronizam uma mesma identidade gráfica entre diferentes povos indígenas.
- e) primam pela utilização dos grafismos como contraposição ao mundo imaginário.

Anotações:



○ 7. (ENEM)

Texto I



GRIMBERG, N. *Estrutura vertical dupla*.

Disponível em: www.normagrimberg.com.br. Acesso em: 13 dez. 2017.



Urna cerimonial marajoara. Cerâmica 1400 a 400 a.C. 81 cm. Museu Nacional do Rio de Janeiro.

Disponível em: www.museunacional.ufrj.br. Acesso em: 11 dez. 2017

As duas imagens são produções que têm a cerâmica como matéria-prima. A obra *Estrutura vertical dupla* se distingue da urna funerária marajoara ao:

- a) evidenciar a simetria na disposição das peças.
- b) materializar a técnica sem função utilitária.
- c) abandonar a regularidade na composição.
- d) anular possibilidades de leituras afetivas.
- e) integrar o suporte em sua constituição.

Anotações:



HABILIDADES À PROVA 3

» Século XVII - Século XVIII

1. Segundo a Arte Barroca, julgue os itens a seguir em Verdadeiro ou Falso:

() O Barroco foi um movimento apoiador da Reforma Protestante.

() No Barroco existe um predomínio das emoções e não o racionalismo renascentista.

() O Barroco foi um movimento quase sem cor e formas.

() Este movimento foi quase sem expressão nas artes plásticas.

a) V - V - F - F

b) F - F - V - V

c) F - V - F - V

d) F - V - F - F

e) V - F - F - F

2. Segundo a Arte Barroca, marque a alternativa correta.

a) São características da pintura barroca: composição em diagonal e acentuado de cores claras

b) Na escultura ocorre um equilíbrio entre a razão e a emoção.

c) Na escultura há um predomínio de linhas curvas, excesso de dobras nas vestes e a utilização do dourado.

d) A arquitetura barroca não trabalhou com efeitos decorativos.

3. (ENEM) O Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, possui o mais importante conjunto de obras do artista brasileiro apelidado Aleijadinho. Lá estão as capelas pintadas com as cenas da *Paixão de Cristo* e as esculturas dos Profetas bíblicos, destacando o caráter:

a) social da obra de Aleijadinho.

b) político da obra de Aleijadinho.

c) econômico da obra de Aleijadinho.

d) religioso da obra de Aleijadinho.

4. (ENEM) Observe:

Antônio Francisco Lisboa (1730-1814), conhecido por Aleijadinho, é um símbolo mundial. Influenciado pelas esculturas barrocas da Europa, que conheceu por gravuras, criou um estilo barroco particular, trabalhando com madeira e pedra-sabão.



Profeta Oseias.

A tendência barroca é manifestada em sua obra:

a) na imobilidade de suas figuras.

b) nos detalhes que sugerem ação.

c) na indiferença das fisionomias.

d) na dissonância com a arquitetura.



○ 5. (ENEM) Com contornos assimétricos, riqueza de detalhes nas vestes e nas feições, a escultura barroca no Brasil tem forte influência do rococó europeu e está representada aqui por um dos profetas do pátio do Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas (MG), esculpido em pedra-sabão por Aleijadinho. Profundamente religiosa, sua obra revela:



- a) liberdade, representando a vida de mineiros à procura da salvação.
- b) credibilidade, atendendo a encomendas dos nobres de Minas Gerais.
- c) simplicidade, demonstrando compromisso com a contemplação do divino.
- d) personalidade, modelando uma imagem sacra com feições populares.
- e) singularidade, esculpindo personalidades do reinado nas obras divinas.

○ 6. Sobre o Neoclassicismo marque a alternativa correta:

- a) Qualquer pessoa com talento nato era considerado artista.
- b) A pintura era diferente da escultura grega.
- c) Foi uma arte que procurou imitar os padrões greco-romanos.
- d) Foi exatamente a mesma coisa que o Rococó.

○ 7. “De acordo com a tendência neoclássica, uma obra de arte só seria perfeitamente bela na medida em que imitasse não as formas da natureza, mas as que os artistas clássicos gregos e os renascentistas italianos já haviam criado.”

Segundo a leitura acima analise os itens e marque a alternativa correta.

- I. É o academicismo o seu grande opositor no decorrer do processo, pois as academias explicitavam técnicas afastadas dos padrões clássicos.
- II. Tais determinações geraram uma introdução nas academias de artes que se convencionaram quanto ao estilo de fazer arte.
- III. Isto só seria possível com um trabalho de pesquisa e aprendizado das técnicas de convenções da arte clássica, o que em decorrência da decadência política da época não acontecerá.

- a) Apenas o item II está correto.
- b) Todos os itens estão falsos.
- c) Apenas o item I está falso.
- d) Todos os itens estão corretos.

○ 8. Com base nas duas imagens do Portal de Brandemburgo, podemos afirmar que:



- a) É de estilo barroco pelos excessos e oposições.
- b) É de estilo neoclássico pela expressão dos sentimentos.
- c) É de estilo barroco por apresentar os sentimentos do artista.
- d) É de estilo neoclássico pela utilização de colunas dóricas.



○ 9. Sobre o Neoclassicismo, julgue os itens a seguir em (V) verdadeiros ou (F) falsos:

- () Caracterizou-se pelo desejo de recriar as formas artísticas da antiguidade greco-romana.
- () Os neoclássicos queriam expressar as virtudes cívicas, o poder, a honestidade e o cristianismo.
- () Os neoclássicos queriam romper com a herança artística e cultural que vinha da Grécia antiga.
- () A estética neoclássica retomou as técnicas barrocas: iluminação, diagonal, cores intensas e temáticas mitológicas.

- a) V - F - V - F
- b) F - F - V - F
- c) V - V - F - F
- d) V - F - F - V
- e) V - F - F - F

○ 10. A partir das duas últimas décadas do século XVIII uma nova tendência estética predominou nas criações dos artistas europeus – o Neoclassicismo.

Quanto às características marcantes do Neoclassicismo analise os itens abaixo e julgue-os:

- () Este estilo surgiu como uma reação ao Barroco.
- () Sua maior característica foi expressa pelo desejo de recriar as formas artísticas da antiguidade greco-romana.
- () É o neoclassicismo o responsável pelo total rompimento da razão e da ciência com a arte.
- () As fontes de inspiração do neoclassicismo foram as obras do período Bizantino.

- a) V - V - F - F
- b) V - F - F - F
- c) F - V - F - F
- d) V - V - F - V
- e) F - V - F - V

○ 11. A pintura do neoclassicismo tem sua inspiração principalmente na escultura clássica grega. Analise os itens sobre a pintura neoclássica e marque a alternativa correta.

- () O maior dos representantes da escultura clássica grega é Rafael.
- () Um dos maiores representante deste período é, sem dúvida William Goya, autor de *A carroça de Feno*.
- () Durante o governo de Napoleão, seus atos históricos foram registrados com maestria por Dalí.

- a) Todos os itens estão corretos.
- b) Todos os itens estão falsos.
- c) Apenas o item I está falso.
- d) Apenas o item III está correto.

○ 12. (ENEM)



DAVID, J. L. -. *Napoleão cruzando os Alpes*. Óleo sobre tela. 271 cm x 232 cm. Museu de Verdalhes, Paris, 1801.

A pintura *Napoleão cruzando os Alpes*, do artista francês Jacques Louis-David, produzida em 1801, contempla as características de um estilo que:

- a) utiliza técnicas e suportes artísticos inovadores.
- b) reflete a percepção da população sobre a realidade.
- c) caricaturiza episódios marcantes da história europeia.
- d) idealiza eventos históricos pela ótica de grupos dominantes.
- e) compõe obras com base na visão crítica de artistas consagrados.



TEXTO I



EL GRECO. **Laocoonte**. Óleo sobre tela, 1,37cm x 1,72cm. National Gallery of Art, Washington, Estados Unidos, *circa* 1610-1614.

Disponível em: <https://images.mga.gov>. Acesso em: 28 jun. 2019 (adaptado).

TEXTO II

Essa impressionante obra apresenta o sacerdote Laocoonte sendo punido pelos deuses por tentar alertar os troianos da ameaça do cavalo de Troia, que escondia um grupo de soldados gregos. Enviadas pelos deuses, serpentes marinhas são vistas matando Laocoonte e seus dois filhos como forma de punição.

KAY, A. In: FARTHING, S. (Org.). Tudo sobre arte. Rio de Janeiro: Sextante, 2011 (adaptado).

Produzida no início do século XVII, a obra maneirista distingue-se pela:

- a) representação da nudez masculina.
- b) distorção ao representar a figura humana.
- c) evocação de um fato da cultura clássica grega.
- d) presença do tema da morte como punição da família.
- e) utilização da perspectiva para integrar os diferentes planos.

Anotações:



GABARITO

- Habilidades à prova
-

Unidade 1

- | | | |
|------|-------|-------|
| 1. C | 6. A | 11. A |
| 2. D | 7. B | 12. E |
| 3. C | 8. A | 13. C |
| 4. E | 9. B | 14. E |
| 5. B | 10. D | |

Unidade 2

- | | | |
|------|------|------|
| 1. D | 4. C | 7. B |
| 2. C | 5. B | |
| 3. A | 6. B | |

Unidade 3

- | | | | |
|------|------|-------|-------|
| 1. D | 5. D | 9. E | 13. B |
| 2. C | 6. C | 10. A | |
| 3. D | 7. A | 11. B | |
| 4. B | 8. D | 12. D | |

